



OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.

Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.

CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.
CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

PLANO DE TRABALHO 2020



**Centro de Educação
Infantil
Dombosquinho
Obra Social São João Bosco**

Sumário

I. OBJETO DA PARCERIA.....	3
II. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL E SEU ENTORNO	4
I. Identificação da unidade educacional:.....	4
II. Histórico da Unidade Educacional	4
III. Demonstração da experiência no atendimento à educação infantil	5
IV. Características socioeconômicas e culturais da Unidade Educacional e seu entorno:	6
V. Infraestrutura predial, recursos físicos e materiais/equipamentos:	7
VI. Quadro síntese da organização das turmas (professores e monitores)....	10
VII. Horários de ocupação de cada turma.....	11
VIII. Quadro geral de profissionais (recursos humanos) vinculados ao ajuste	12
IX. Identificação das equipes	16
X. AUTOAVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA ANTERIOR	21
XI. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARTICIPATIVA (AIP)	26
XII. QUADRO DE METAS E INDICADORES DE QUALIDADE	28
III. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA UNIDADE EDUCACIONAL	40
I. Objetivos gerais da educação infantil:	41
II. Propósitos educativos	43
III. Organização pedagógica dos tempos/espços escolares.....	46
IV. Organização pedagógica dos tempos pedagógicos	47
V. Organização das matrículas:.....	49
VI. Plano de trabalho da equipe gestora:.....	50
VII. Indicação de demandas de formação continuada dos profissionais da unidade escolar:.....	56
VIII. Programas e projetos desenvolvidos pela unidade escolar	56
IX. Plano de aplicação de recursos financeiros	64
X. Detalhamento descritivo do plano de aplicação de recursos financeiros.	64
XI. Cronograma de desembolso	64
XII. Demonstrativo da otimização dos recursos públicos.....	64

I. OBJETO DA PARCERIA

Em atenção ao ofício 36/2018-DF encaminhado pelo Departamento Financeiro/SME, Orivaldo Voltolini, portador/a do RG n.º 9.255.694-2 e do CPF n.º 831.590.108-72, na qualidade de dirigente da Obra Social São João Bosco, inscrita no CNPJ nº 46.046.389/0001-07, vem por meio deste:

- 1. Manifestar interesse** na Prorrogação do Termo de Colaboração nº **25/18**, cujo objeto é a execução de atividade de atendimento educacional a crianças de 3 (três) a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, em complementação à Rede Municipal de Ensino do Município de Campinas para o **período de 01 de fevereiro de 2020 a 31 de janeiro de 2021;**
- 2. Declarar que concorda** com o valor do per capita para 2020;
- 3. Encaminhar** o planejamento homologado pelo Núcleo de Convênios para 2020;
- 4. Informar o número** de atendimentos para 2020 conforme abaixo:

FAIXA DE ATENDIMENTO	<i>INTEGRAL</i>
	QUANTIDADE DE ATENDIDOS
Agrupamento I	
Agrupamento II	

FAIXA DE ATENDIMENTO	<i>INTEGRAL</i>	<i>PARCIAL</i>
	QUANTIDADE DE ATENDIDOS	QUANTIDADE DE ATENDIDOS
Agrupamento III	99	

Total do período integral:	99
----------------------------	----

Total do período parcial:	
---------------------------	--

Total geral de atendimentos:	99
------------------------------	----

II. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL E SEU ENTORNO

I. Identificação da unidade educacional:

Nome da Unidade Educacional: Centro de Educação Infantil Dombosquinho.

Endereço: Rua José Paulino, nº 479, Centro – Campinas – SP.

CEP: 13013-000.

Telefone: (19) 3733 1047 / 3733 1040.

Endereço eletrônico: E-mail: dombosquinho@ossjb.org.br

Site: www.ossjb.org.br

II. Histórico da Unidade Educacional



O Centro de Educação Infantil Dombosquinho tem como Mantenedora a “Obra Social São João Bosco” que possui 110 anos de trabalho em favor da vida. No ano de 2008, visando as suas finalidades estatutárias a Obra Social São João Bosco estendeu seu campo de atuação, para a educação infantil. Assim, em março de 2008, foram inaugurados dois centros de educação infantil, dentre eles o Dombosquinho, localizado no Centro de Campinas.

O Centro de Educação Infantil Dombosquinho inaugurado em março de 2008 atende crianças de 3 anos completos a 5 anos e 11 meses, sendo, ao todo, 99 matriculados atendidos em período integral .

A unidade nasceu do desejo da Obra Social São João Bosco em auxiliar as famílias que trabalham no comércio da região Central de Campinas e em outras áreas mais distantes e que precisavam sair muito cedo de casa, não tendo, pois, condições de deixar suas crianças nas creches dos bairros em que residem devido à dificuldade com o horário.

Desde 2008 até este ano de 2019, cerca de 377 crianças já passaram pela Dombosquinho e esperamos que muitas outras cheguem e acima de tudo, possamos fornecer estímulos para o desenvolvimento integral de cada uma delas.

O trabalho na Educação Infantil veio complementar a ação educativa que já se realizava com crianças, adolescentes e jovem a partir dos seis anos de idade, mostrando que educando para os valores desde a mais tenra idade colhem - se bons frutos por toda a vida!

III. Demonstração da experiência no atendimento à educação infantil

A Obra Social São João Bosco está com quase 12 anos de experiência no atendimento a educação infantil através de convênio com a Secretaria Municipal de Educação com o CEI Dombosquinho e com a cogestão de duas unidades do Centro de Educação Infantil Bem Querer, sendo, Darcy Ribeiro localizada no bairro Vida Nova e Francisco Amaral na Vila Taubaté.

IV. Características socioeconômicas e culturais da Unidade Educacional e seu entorno:

O Centro de Educação Infantil Dombosquinho está localizado na região central do Município de Campinas, especificamente na Rua José Paulino, conhecida como “Rua das noivas”, portanto está rodeada de comércios havendo grande fluxo de veículos e pessoas. Dentre os 99 matriculados no Dombosquinho atendemos crianças portadoras de necessidades especiais, em sua maioria filhos (as) de pessoas residentes nas periferias que trabalham no centro ou passam pela região central para chegarem ao trabalho, bem como, moradores da região, dessa forma, os atendidos pela instituição são oriundos de bairros diversos de Campinas, sendo que muitos utilizam o transporte urbano para trazerem seus filhos à escola.

Para conhecer melhor a realidade do público atendido pela escola, buscamos informações no sistema INTEGRÉ e realizamos uma pesquisa através de questionário junto às famílias, através dos quais pontuamos: Etnia: a maioria dos atendidos são declarados brancos; Sexo: a maioria das crianças (2019) é do sexo masculino; Restrições alimentares: temos uma criança que possui alergia a corantes, e sensibilidade ao leite. Renda familiar: varia entre um e três salários mínimos em média; Programa de Benefício Social: Algumas família recebem o Bolsa Família.

Nas proximidades da escola existem outras Instituições de ensino (rede particular e entidade conveniada com a Prefeitura de Campinas), lojas de noivas, padaria, estacionamento para veículos, salão de beleza, sindicato, entre outros estabelecimentos particulares.

A composição familiar das crianças atendidas é diversificada, a maioria dos responsáveis possuem como nível de escolaridade o ensino fundamental e o ensino médio e trabalham em diversas funções, como: comerciantes (camelô), diaristas, empregadas domésticas, pedreiros, pintores, auxiliares administrativos, atendente de telemarketing, entre outros. Existem algumas famílias que se encontram sem emprego.

A instituição é muito procurada devido à localização e por atender em período integral.

Ações intersetoriais em que a escola está envolvida:

Para o desenvolvimento integral das crianças, faz necessário um trabalho articulado de atores sociais e institucionais, ou seja, entre as pessoas, instituições e políticas que constituem a vida dos municípios e comunidade, e são o diálogo entre esses diversos setores que permite construir um conjunto de ações integradas, capazes de responder com maior eficiência aos desafios propostos pela educação integral de qualidade.

Uma parceria realizada pelo CEI Dombosquinho é com o Posto de Saúde da Unidade Central, mais especificamente com o setor de odontologia, onde, são ministradas palestras aos pais pela Dentista responsável sobre a escovação correta dos dentes e seus benefícios para a dentição e saúde das crianças. Com as turmas, a dentista ensina de forma lúdica como cuidar melhor da saúde bucal, realiza escovações, aplicação de flúor e encaminhamento para a unidade de saúde referência em casos de necessidade.

Pensando nesta importância de manter um atendimento eficaz e de qualidade às crianças atendidas, o CEI Dombosquinho elabora relatórios individuais das crianças que são atendidas por outros setores, como, por exemplo, nos acompanhamentos psicológicos, fonoaudiológicos, terapêuticos, e, sempre se coloca à disposição para reuniões ou encontros em caso de necessidade.

V. Infraestrutura predial, recursos físicos e materiais/equipamentos:

Com relação aos espaços físicos a escola possui:

- 3 salas de aula;
- 1 cozinha;
- 1 copa;
- 1 lavanderia;
- 1 refeitório;

- 1 parque;
- 2 banheiros para crianças, sendo cada um com três cabines;
- 2 banheiros para funcionários;
- 1 banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais;
- 3 salas administrativas e recepção;
- 1 biblioteca;
- 1 salão que se divide em sala de vídeo e brinquedoteca.

Com relação aos recursos materiais e pedagógicos a escola possui:

- Livros de literatura infantil;
- Livros didáticos para os educadores;
- Brinquedos;
- Jogos pedagógicos;
- Materiais esportivos;
- Aparelho de televisão;
- Aparelho de DVD;
- Rádios portáteis;
- Fantoques;
- Dedoches;
- Fantasias.

A seguir, algumas fotos dos espaços físicos da escola:

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.

Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.

CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.
CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65



OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.

Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.

CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.

CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

VI. Quadro síntese da organização das turmas (professores e monitores)

TURMA	PERÍODO	PROFISSIONAIS				
		PROFESSOR	Carga Horária	MONITOR	Carga Horária	Nº Alunos
AG III A	I	Mariana de Jesus Soriano Santos	20 h	Vanessa Lopes Cardoso de Assis	40 h	33
AG III B	I	Aline Aparecida Xavier	20 h	Suellen Rodrigues dos Santos	40 h	33
AG III C	I	Luiza Andrea de Souza Rego	20 h	Larissa Collaço	40 h	33
Professor de Educação Especial e Monitor Volante (apoio às três turmas)	I	Professor de Educação Especial a Contratar	20 h	Silvia Lima	40 h	

VII. Horários de ocupação de cada turma

USO DAS SALAS DE AULA:

AGRUPAMENTO	NÚMERO DE CRIANÇAS	PROFESSORES E MONITORES	PERÍODO
AG III A	33	1 PROFESSOR 1 MONITOR	INTEGRAL
AG III B	33	1 PROFESSOR 1 MONITOR	INTEGRAL
AG III C	33	1 PROFESSOR 1 MONITOR	INTEGRAL

OBS: Os agrupamentos contam com o apoio de uma monitora volante e do Professor de educação especial.

ESPAÇOS FÍSICOS DA ESCOLA:

Abaixo descrevemos os espaços físicos da escola:

SALA DE VÍDEO: O desenho é uma das metodologias para o processo de construção da aprendizagem e será planejado de acordo com o tema que está sendo trabalhado ou como espaço de estímulo à imaginação.

QUADRA: Poderão ser propostos momentos lúdicos intencionais ou não intencionais e momentos de atividades físicas.

BIBLIOTECA: Estimular a leitura e a prática do letramento, bem como a imaginação e a criatividade.

BRINQUEDOTECA: O brincar intencionalmente ou não faz parte e contribui para a construção da integralidade da criança.

PARQUE: Momento de lazer e trocas de experiências e vivências entre as crianças e educadores.



OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.

Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.

CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.

CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

VIII. Quadro geral de profissionais (recursos humanos) vinculados ao ajuste

A Obra Social São João Bosco vem por este, declarar relação de funcionários que estão vinculados ao ajuste firmado com a Secretaria Municipal de Educação:

Gestão:

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	SALÁRIO
01	THAÍS ROGERO DA SILVA	DIRETORA EDUCACIONAL	Graduação em Pedagogia com administração escolar e MBA Gestão de Pessoas	17/03/2008	CLT	40 horas	200 horas	R\$ 3.856,06
02	ROSANE DALLAGNOL	ORIENTADOR PEDAGOGICO	Graduação em Pedagogia	06/05/2019	CLT	40 horas	200 horas	R\$ 3.018,24



OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.

Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.
CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.

CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

Apoio:

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE E/FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	SALÁRIO
01	MARIA DE FÁTIMA ALVES DA SILVA	SERVIÇOS GERAIS	Fundamental Incompleto	22/09/2003	CLT	40 horas	200 horas	R\$ 1.978,41
02	NEDER DESENZI	PORTEIRO	Ensino Médio	22/01/1998	CLT	40 horas	200 horas	R\$ 2.044,70
03	JULINA DA LUZ SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Graduação em Serviço Social	21/01/2019	CLT	40 horas	200 horas	R\$ 1.818,15
04	EDNA MARIA DOS SANTOS	COZINHEIRO	Fundamental Incompleto	24/04/2008	CLT	40 horas	200 horas	R\$ 2.206,56

Docentes:

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	SALÁRIO	HORÁRIO DE TRABALHO	DIA E HORÁRIO DE FORMAÇÃO
01	ALINE APARECIDA XAVIER	PROFESSORA	Graduação em Pedagogia	05/02/2014	CLT	22 horas	110 horas	R\$ 1661,60	Segunda à quinta-feira das 7h00 às 11h00 Sexta-feira das 7h00 às 13h00	Sexta –feira das 11h00 às 13h00

Rua José Paulino, 479 - Centro - Campinas - SP - CEP. 13013-000 - CNPJ (MF) 46.046.389/0001-07
Fones: (019) 3733-1040 - <http://www.ossjb.org.br> - e-mail: ossjb@ossjb.org.br



OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.

Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.

CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.

CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	SALÁRIO	HORÁRIO DE TRABALHO	DIA E HORÁRIO DE FORMAÇÃO
02	LUIZA ANDREA SOUZA REGO	PROFESSORA	Graduação em Pedagogia	15/02/2016	CLT	22 horas	110 horas	R\$ 1661,60	Segunda à quinta-feira das 7h00 às 11h00 Sexta-feira das 7h00 às 13h00	Sexta –feira das 11h00 às 13h00
03	MARIANA DE JESUS SORIANO SANTOS	PROFESSORA	Graduação em Pedagogia	02/09/2013	CLT	22 horas	110 horas	R\$ 1661,60	Segunda à quinta-feira das 7h00 às 11h00 Sexta-feira das 7h00 às 13h00	Sexta –feira das 11h00 às 13h00
04	A Contratar	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	Graduação em Pedagogia com Educação Especial	01/02/2020	CLT	22 horas	110 horas	R\$ 1661,60	Segunda à quinta-feira das 7h00 às 11h00 Sexta-feira das 7h00 às 13h00	Sexta –feira das 11h00 às 13h00



OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.

Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.
CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.

CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAIS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

Agentes de Educação Infantil/Monitores:

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	SALÁRIO	HORÁRIO DE TRABALHO	DIA E HORÁRIO DE FORMAÇÃO
01	SILVIA LIMA	MONITORA	CURSANDO GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA	01/03/2018	CLT	42 horas	210 horas	R\$1909,06	2ª, 3ª, 5ª e 6ª FEIRA DAS 8H00 ÀS 17H00 4ª FEIRA DAS 8H30 ÀS 17H30	QUARTA- FEIRA DAS 6H30 ÀS 8H30
02	LARISSA COLLAÇO	MONITORA	CURSANDO GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA	18/04/2016	CLT	42 horas	210 horas	R\$1909,06	2ª, 3ª, 5ª e 6ª FEIRA DAS 8H30 ÀS 17H30 4ª FEIRA DAS 6H30 ÀS 17H30	QUARTA- FEIRA DAS 6H30 ÀS 8H30
03	SUELLEN RODRIGUES DOS SANTOS	MONITORA	CURSANDO GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA	02/05/2018	CLT	42 horas	210 horas	R\$1909,06	2ª, 3ª, 5ª e 6ª FEIRA DAS 8H30 ÀS 17H30 4ª FEIRA DAS 6H30 ÀS 17H30	QUARTA- FEIRA DAS 6H30 ÀS 8H30
04	VANESSA LOPES CARDOSO DE ASSIS	MONITORA	GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA	23/01/2018	CLT	42 horas	210 horas	R\$1909,06	2ª, 3ª, 5ª e 6ª FEIRA DAS 7H00 ÀS 16H00 4ª FEIRA DAS 6H30 ÀS 17H30	QUARTA- FEIRA DAS 6H30 ÀS 8H30

IX. Identificação das equipes

Equipe gestora:

- **Diretora educacional**

NOME	ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES	SALÁRIO
Thaís Rogero da Silva	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e avaliar atividades educacionais; • Coordenar atividades administrativas e pedagógicas; • Gerenciar recursos financeiros; • Participar do planejamento estratégico da Organização da Sociedade Civil (OSC); • Interagir com a comunidade e setor público; • Organizar, avaliar, acompanhar e zelar pelo propósito pedagógico da escola, bem como seu cumprimento; • Distribuir funções; • Zelar pelo patrimônio escolar, incluindo a conscientização dos demais funcionários pela preservação de nossos materiais e recursos; • Organizar e elaborar a lista de compras da instituição, • Participar de reuniões que envolvem os interesses da escola; • Articular o relacionamento escola e família, através da organização de eventos e reuniões; • Preparar e proporcionar momentos formativos de aprimoramento e motivação de todos os funcionários; • Averiguar o cumprimento do regimento escolar; • Solucionar possíveis problemas com relação ao descumprimento das competências dos demais funcionários; • Assegurar o fluxo das informações referentes à entidade mantenedora; • Organizar e redigir documentos escolares; • Acompanhar e encaminhar, em caso de necessidades, crianças com dificuldades de aprendizagem; • Registrar e manter atualizados os dados relativos à vida escolar dos alunos e à vida no sistema informatizado da SME. • Vistar os registros escolares, incluindo o diário de classe dos professores; • Definir e organizar, juntamente com cada integrante da equipe educacional, o respectivo horário e/ou escala de trabalho; • Aprovar e divulgar o Projeto Pedagógico; • Responsabilizar-se pela elaboração coletiva do calendário escolar, conforme Resolução específica da SME; 	R\$ 3.856,06

	<ul style="list-style-type: none"> • Informar, antecipadamente, ao Departamento de Alimentação Escolar/CEASA, toda e qualquer necessidade de alteração do cardápio, reprogramação ou suspensão da entrega de gêneros alimentícios; 	
--	---	--

• **Orientadora pedagógica:**

NOME	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	SALÁRIO
Rosane Dallagnol	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar a elaboração, a sistematização, a implementação e a avaliação do Projeto Pedagógico da unidade educacional; • Implementar, avaliar, coordenar e planejar o desenvolvimento de projetos pedagógicos, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino aprendizagem; • Viabilizar o trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações a ela vinculadas. • Orientar e acompanhar o planejamento e a execução do trabalho educativo dos docentes e monitores; • Participar efetivamente das reuniões de trabalho pertinentes à função; • Orientar e acompanhar o processo de construção do conhecimento das crianças; • Coordenar ações para a aquisição de materiais pedagógicos; • Promover ações e projetos de incentivo a cultura e a prática de letramento; • Construir, com os integrantes da equipe educacional, estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social; • Orientar, coordenar e acompanhar a avaliação processual dos alunos; • Orientar e acompanhar os registros e a prática pedagógica dos profissionais da unidade educacional. 	R\$ 3.018,24

• **Monitoras**

NOMES	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	SALÁRIO
Larissa Collaço	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo; • Planejar, desenvolver, registrar e avaliar o seu trabalho de acordo com o Projeto Pedagógico, de forma integrada as demais profissionais da Unidade Escolar, visando organizar espaços e tempos de encontro entre as crianças e com os adultos no movimento de construções e criações dos conhecimentos que mobilizam os saberes das crianças; • Auxiliar as professoras na execução e desenvolvimento das atividades, • Zelar pelas crianças, • Auxiliar na alimentação e higienização das crianças, • Auxiliar no recebimento e liberação das crianças, • Acompanhar sempre as crianças na utilização dos espaços físicos; • Promover a socialização entre as crianças; • Estimular um convívio harmonioso entre as crianças promovendo valores como: respeito, amizade, cooperação, etc... • Ser presença significativa para as crianças. • Participar de reuniões pedagógicas. 	R\$1909,06
Silvia Lima		
Suéllen Rodrigues dos Santos		
Vanessa Lopes Cardoso De Assis		

• **Auxiliar administrativo**

NOME	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	SALÁRIO
Juliana da Luz Silva	<ul style="list-style-type: none"> • Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; • Atender pessoas fornecendo e recebendo informações sobre a escola e alunos; • Elaborar e cuidar de documentos diversos referentes à escola. 	R\$ 1.818,15

• **Cozinheira**

NOME	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	SALÁRIO
Edna Maria dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e supervisionar serviços de cozinha, elaborando o pré preparo, o preparo e a finalização dos alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos; • Ser responsável pela cozinha e pelo cumprimento do cardápio escolar; • Orientar a auxiliar de cozinha; • Controlar e abastecer a dispensa de alimentos; • Receber mercadorias; • Preparar o almoço, lanche e jantar das crianças, 	R\$ 2.206,56

	coletando suas amostras; <ul style="list-style-type: none"> • Higienizar corretamente os alimentos e utensílios da cozinha; • Zelar pelo material e equipamentos utilizados; • Preencher e manter organizadas as planilhas de estoque, abastecimento, refeições servidas, entre outras; • Cuidar e manter a cozinha devidamente limpa. 	
--	--	--

• **Serviços gerais**

NOME	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	SALÁRIO
Maria de Fátima Alves da Silva	<ul style="list-style-type: none"> • Executar serviços de manutenção e limpeza; • Conservar vidros e fachadas; • Trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente; • Manter a escola e todos os espaços bem higienizados, ou seja, limpos para uso de todas as turmas; • Ser responsável pela lavanderia, mantendo o espaço organizado; • Controlar o uso, bem como a reposição dos produtos de higiene e limpeza; • Seguir normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente; • Lavar sempre que necessários roupas e brinquedos da escola. 	R\$ 1.978,41

• **Porteiro**

NOME	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	SALÁRIO
Neder Desenzi	<ul style="list-style-type: none"> • Fiscalizar a guarda do patrimônio; • Exercer a observação das instalações, percorrendo-as sistematicamente e inspecionando suas dependências, para evitar incêndios, entrada de pessoas estranhas e outras anormalidades; • Acompanhar pessoas na entrega de mercadorias; • Acolher e recepcionar bem as pessoas que frequentam a escola; • Zelar pelas pessoas e patrimônio da Unidade; • Vigiar as dependências da escola; • Abertura das salas. 	R\$ 2.044,70

Equipe de professoras:

NOME	ESCOLARIDADE/ HABILITAÇÃO	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	SALÁRIO
Aline Aparecida Xavier	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> Promover a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo; Implementar as diretrizes curriculares nacionais e da Secretaria Municipal de Educação; Planejar, avaliar e replanejar as ações educacionais em consonância com o Projeto Pedagógico da Unidade Escolar; Organizar espaços e tempos de vivências entre as crianças e com os adultos adultos no movimento de construções e criações dos conhecimentos que mobilizam os saberes das crianças; Proporcionar um ambiente educativo e acolhedor para as crianças. Estimular e promover o ensino-aprendizagem, Desenvolver atividades pedagógicas. Zelar pelas crianças, observar e avaliar o desenvolvimento de cada educando. Promover a socialização, Relatar ocorrências do dia-a-dia escolar em seu caderno diário. Organizar um Portifólio, o qual irá ilustrar todo o trabalho desenvolvido com as crianças; Estimular um convívio harmonioso entre as crianças promovendo valores como: respeito, amizade, cooperação, etc... Realizar avaliação dos educandos, ressaltando avanços e dificuldades, Identificar e trabalhar as necessidades da criança; Vistar os cadernos de comunicação entre escola e família diariamente; Ser presença significativa para as crianças; Participar de reuniões pedagógicas; Zelar pela frequência e permanência da criança na escola. 	R\$ 1661,60
Luiza Andrea Souza Rego	Pedagogia		
Mariana de Jesus Soriano Santos	Pedagogia		

Professor de educação especial:

NOME	ESCOLARIDADE/ HABILITAÇÃO	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	SALÁRIO
A contratar	Graduação em Pedagogia com Educação Especial	<ul style="list-style-type: none"> Acompanha o aluno na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, de acordo com o horário estabelecido com a equipe gestora; Encaminha o aluno para as Salas de Recursos Multifuncionais(SRM) da Secretaria Municipal de Educação; 	R\$ 1661,60

		<ul style="list-style-type: none"> • Colabora com a formação continuada da equipe da UE; • Participa de reuniões mensais com os profissionais que atuam com o aluno na SRM e em outros serviços especializados; • Viabiliza as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com o aluno fora do âmbito escolar; • Aponta, sugere recursos e adapta materiais específicos, quando necessários ao processo educativo realizado na escola; • Atende de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial, a saber: Crianças com Deficiência, Transtornos Globais do desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação. 	
--	--	--	--

X. AUTOAVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA ANTERIOR

Abaixo descreveremos como foi desenvolvido o trabalho no ano de 2018 em parceria com a Secretaria Municipal de Educação:

Cumprimento das Metas:

Para avaliarmos como foi o trabalho desenvolvido no decorrer do ano letivo, incluindo o cumprimento das metas e todo o trabalho pedagógico desenvolvido, destacamos que a equipe educativa avaliou o trabalho pedagógico através de reuniões que aconteceram semestralmente, nas reuniões de planejamentos e nas reuniões pedagógicas semanais, com discussões, trabalho em grupo e registro.

Abaixo descrevemos as metas e suas respectivas avaliações:

META	AVALIAÇÃO
Socialização e interação entre as crianças; Estabelecer combinados com as crianças.	Esta meta foi trabalhada e alcançada, pois, incentivamos e envolvemos as crianças no período de adaptação, proporcionando momentos de integração das crianças, confeccionamos com a participação delas regras e combinados da sala para um bom convívio social. Buscamos enfatizar a prática

	de valores e tivemos um retorno positivo das famílias partilhando vivências de experiências em casa.
Qualidade no espaço de recreação das crianças.	Essa meta, foi avaliada e percebemos que os espaços recreativos são adequados para as crianças, porém, em relação a reforma do parque, não foi possível, devido não termos conseguido parceria para tanto, dessa forma, precisamos buscar novas estratégias.
Qualidade na escrita dos planejamentos para um melhor entendimento do leitor.	Para alcançar esta meta realizamos diversos estudos sobre construção de planejamento e realizamos também dinâmicas para compreender as partes de um planejamento. Todas as professoras perceberam a importância de se ter clareza na escrita das informações de um planejamento e os semanários foram melhorando gradativamente.
Criar momentos de apresentações teatrais e musicais na rotina das crianças.	Avaliando esta meta, podemos perceber que ela foi parcialmente atingida, pois, internamente trouxemos um maior número de apresentações, sendo as mesmas mensais, ou seja, cada professora ficou responsável em organizar uma apresentação ao final do mês, porém, não trouxemos apresentações de fora da escola.

Relato sobre a formação continuada dos profissionais da unidade escolar

Quando falamos, pensamos e desejamos qualidade no trabalho pedagógico desenvolvido, não podemos deixar de considerar como essencial a formação continuada dos colaboradores para este processo, tanto como crescimento humano, como profissional.

As formações continuadas foram desenvolvidas durante as reuniões pedagógicas no decorrer do ano letivo, trazendo temas que valorizassem o trabalho pedagógico, o convívio entre todos da equipe escolar e a motivação para o trabalho. Abordamos temas como: qualidade do planejamento, educação inclusiva, dinâmicas motivacionais, temas da Pedagogia da presença, a Base da Educação (Içami Tiba), importância da avaliação e estudamos o livro “Criança que brinca mais , aprende mais”.

Nas formações continuadas buscamos:

- Fortalecer e aprimorar os conhecimentos necessários para o desenvolvimento do trabalho;
- Integrar os profissionais da equipe;
- Desenvolver reflexões sobre o trabalho coletivo;
- Proporcionar momentos de trocas de experiências e vivências;
- Motivar para desenvolvimento de um trabalho pedagógico de qualidade.
- Buscar o cumprimento das metas;

Na rotina diária foi possível notar os resultados das formações continuadas através das seguintes ações:

- Compreendimento das necessidades e particularidades de cada criança, buscando meios e estratégias para atender bem à todas;
- Bom acolhimento diário de crianças e famílias;
- Oportunizamos para as crianças momentos de construção da autonomia, de vivências variadas, oportunizando o contato com diferentes materiais e

linguagens, de trocas e descobertas, valorizando e estimulando o respeito pelas diferenças;

- Elaboração de Projetos que oportunizassem uma maior participação das famílias na vida escolar das crianças;
- Integração entre a equipe educativa, permitindo a troca de experiências vivenciadas no cotidiano escolar;
- Elaboração de relatórios semestrais sobre o desenvolvimento das crianças
- Inclusão no planejamento de diversas brincadeiras e jogos que contribuíssem para o desenvolvimento integral das crianças;
- Realização de passeios para estudos do meio;
- Estímulo à descoberta do mundo letrado, através de práticas de letramento;
- Atividades de estímulo à linguagem oral, escrita e raciocínio lógico;
- Atendimento com qualidade e sempre na capacidade máxima de 90 matriculados.
- Elaboração mais detalhada dos planejamentos semanais;
- Maior número de atividades teatrais e musicais;
- Cuidado e zelo por cada criança, realizando uma ação de empatia;
- Diálogo constante pensando no bem estar tanto das crianças, como famílias e equipe escolar.

Atividade de integração com as famílias

“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós, que é o de assumir esse país democraticamente.” (Paulo Freire)

Pensando no desenvolvimento integral das crianças, sabemos que é indispensável a participação das famílias na vida escolar das crianças, dessa forma, realizamos diversos momentos que permitissem e valorizassem estes momentos como:

- Reunião de famílias e educadores, trazendo temas formativos que auxiliassem na educação e cuidado com os filhos como: limites, a importância da autonomia; Projeto Família e apresentação dos relatórios individuais das crianças;
- Atividades com as famílias, proporcionando momentos de trocas com homenagem para as mães, pais e avós;
- Exposição folclórica realizada no mês de agosto e aberta a toda comunidade;
- Atendimento individuais de acordo com a necessidade das famílias, envolvendo a direção e as professoras.

As aprendizagens e conhecimentos adquiridos pelas crianças

O CEI Dombosquinho desenvolveu atividades pedagógicas que contribuíram para a construção do conhecimento, respeitando a necessidades e particularidades de cada criança e cada educador.

A avaliação constante do trabalho pedagógico favoreceu a identificação dos interesses das crianças para realizarmos um atendimento de qualidade e com as educadoras aprimorar a prática pedagógica.

O uso dos espaços como brinquedoteca, sala de vídeo, quadra, biblioteca, parque e as saídas pedagógicas, oportunizaram momentos de brincadeiras, integração e socialização, tornando-se um aliado na construção da aprendizagem. Espaços estes que puderam criar e recriar, explorar, descobrir, aguçar a curiosidade, imaginar, entre outros.

XI. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARTICIPATIVA (AIP)

A prática da Avaliação deve partir do princípio que avaliar significa fazer uma análise do processo de construção do conhecimento vivenciado pelas crianças, objetivando adequar à proposta pedagógica às necessidades apresentadas pelas crianças.

A avaliação não pode ser feita por um único instrumento e nem se restringir apenas a um momento. Para avaliar a equipe será necessário: analisar, investigar, refletir, envolver-se e tomar decisões e providências junto a cada situação analisada.

Os procedimentos para acompanhamento e avaliação do trabalho pedagógico, bem como do processo de construção do conhecimento visarão:

- Observar e analisar a interação e socialização das crianças como meio de construção social;
- Adequar às práticas pedagógicas com as especificidades individuais e coletivas das crianças;
- Criar estratégias de trabalhos pedagógicos para os diversos momentos vivenciados e experimentados pelas crianças;
- Contribuir para o processo de construção do conhecimento;
- Analisar se os objetivos propostos estão sendo atingidos;
- Permitir às famílias conhecer e acompanhar o trabalho desenvolvido pela escola, bem como o desenvolvimento de seu filho (a);

Todo planejamento deve ser flexível e aberto para possíveis intervenções, e cada profissional deve também avaliar seu próprio trabalho pedagógico.

A equipe educativa avaliará o trabalho pedagógico através de reuniões que acontecerão semestralmente com discussões, trabalho em grupo e registro.



OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.

Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.

CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.
CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

As crianças serão avaliadas por meio de relatórios individuais, elaborados pelas professoras, com o objetivo de adequar a prática pedagógica às necessidades das crianças, e estes relatórios serão apresentados aos pais ou responsáveis.

As crianças também farão avaliações através de rodas de conversas sobre as atividades que serão desenvolvidas.

A comunidade avaliará o trabalho pedagógico nas reuniões e atendimentos individuais.

XII. QUADRO DE METAS E INDICADORES DE QUALIDADE

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
I. Formação Integral das crianças	1. Promover a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo.	<p>1.1. Rotina diária</p> <p>a) atividades, materiais e espaços planejados e organizados de fácil acesso às crianças.</p> <p>b) situações de aprendizagem mediadas pelo adulto para ensinar às crianças a cuidarem de si mesmas e de seus pertences.</p>	1.1.1 Garantir experiências para a elaboração da autonomia nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.	<p>1.1.1.1 Guardar os materiais e brinquedos;</p> <p>1.1.1.2 Participação na organização da rotina;</p> <p>1.1.1.3 Autosservimento-servir-se sozinho na hora das refeições;</p> <p>1.1.1.4 Manuseio de livros, revistas, jornais e outros;</p> <p>1.1.1.5 Estimular a escovação dos dentes de forma lúdica;</p> <p>1.1.1.6 Escolha dos projetos pelas turmas.</p>

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.
Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.
CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.
CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
	<p>2. Promover ações educativas que preservem indivisibilidade das dimensões expressivomotora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança.</p>	<p>2.1. Rotina diária:</p> <p>a) ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais por meio de atividades e deslocamentos organizados possibilitando movimentação ampla das crianças, nos diferentes espaços da escola, de forma segura.</p> <p>b) experiências com as diferentes linguagens para sua apropriação pela criança.</p>	<p>2.1.1 Garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo e a imersão das crianças nas diferentes linguagens e seu progressivo domínio.</p>	<p>2.1.1.1 Oficinas teatrais e musicais;</p> <p>2.1.1.2 Brincadeiras que envolvam tensão e relaxamento;</p> <p>2.1.1.3 Atividades diversificadas que estimulem a coordenação motora com bolas, bambolês, túneis, gincanas e circuitos;</p> <p>2.1.1.4 Atividades que estimulam os sentidos e sensações.</p>

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.
Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.
CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.
CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
	3, Viabilizar a proposta pedagógica com o reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas.	3.1. Rotina diária: a) Atividades diversificadas individuais e coletivas, contemplando as diferentes linguagens, ampliando a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas.	3.1.1 Garantir experiências de expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; e integração com outros grupos de crianças.	3.1.1.1 Escolha pelas crianças de atividades a serem desenvolvidas; 3.1.1.2 Escolha dos projetos pelas turmas; 3.1.1.3 Escolha dos cantinhos de atividades; 3.1.1.4 Rodas de conversa; 3.1.1.5 Escolha de brinquedos e jogos.

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.
Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.
CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.
CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
I. Promoção da Aprendizagem	1. Proporcionar aprendizagens de forma não linear.	1.1. Elaboração de Projetos didáticos com a participação das crianças.	1.1.1 Utilizar na metodologia os Projetos Pedagógicos, as sequências de atividades e atividades permanentes.	1.1.1.1. Participação das crianças e famílias no Projeto Bom dia e Boa tarde; 1.1.1.2. Organizações de exposição dos projetos desenvolvidos abertas à comunidade; 1.1.1.3. Murais com as produções das crianças; 1.1.1.4. Envolvimentos dos familiares nos projetos; 1.1.1.5. Projetos permanentes como: caixa surpresa, mascote e leitura. 1.1.1.6. Envolver as crianças na escolha de Projetos.

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.
Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.
CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.
CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
	2. Realizar planejamento e registro das práticas pedagógicas.	2.1. Registro no diário de classe das atividades da turma e registro periódico reflexivo redirecionando o planejamento, quando necessário.	2.1.1. Planejamento coerente com os princípios e proposta da SME e da instituição.	<p>1.1.1.1 Elaborar os planejamentos anuais e semanais de acordo com o Projeto Pedagógico da escola;</p> <p>1.1.1.2 Registrar mensalmente o resumo das atividades desenvolvidas no diário de classe;</p> <p>1.1.1.3 Realizar periodicamente nas reuniões pedagógicas avaliação do trabalho pedagógico.</p>

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.
Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.
CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.
CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
	3. Acompanhar o desenvolvimento das crianças por meio de relatórios de aprendizagem.	<p>3.1 Elaboração de princípios e instrumentos para compor os relatórios individuais.</p> <p>3.2. Elaboração de Relatórios individuais de alunos, considerando a relação entre o planejamento e as aprendizagens.</p>	3.1.1 Elaboração de relatórios periódicos de cada aluno, em consonância com legislação sobre documentação da SME.	<p>3.1.1.1. Elaboração de relatório individual das crianças semestral abrangendo o desenvolvimento integral da criança (cognitivo, alimentação, raciocínio lógico, letramento, socialização e pontos em desenvolvimento);</p> <p>3.1.1.2. Registro diário da participação das crianças nas atividades e projetos;</p> <p>3.1.1.3. Registro das vivências, experiências e desenvolvimento das crianças;</p> <p>3.1.1.4. Apresentação do relatório de acompanhamento individual às famílias.</p>

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.
Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.
CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.
CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
<p>III. Garantia da Infância</p>	<p>1. Planejar práticas pedagógicas que tenham como eixos norteadores as interações e a brincadeira.</p>	<p>1.1. Rotina semanal:</p> <p>a) Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais;</p> <p>b) Vivências que incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;</p> <p>c) Interação com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;</p> <p>d) Interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras.</p> <p>e) experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;</p> <p>f) Em contextos significativos para as crianças, recriadas as relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;</p>	<p>1.1.1. Garantir vivências cotidianas nas múltiplas linguagens e apropriação destas.</p>	<p>1.1.1.1. Brincadeiras e jogos com a mediação dos adultos;</p> <p>1.1.1.2. Organização de gincanas envolvendo diversas faixas etárias;</p> <p>1.1.1.3. Roda da conversa;</p> <p>1.1.1.4. Brincadeiras livres e direcionadas (em grupos e individuais);</p> <p>1.1.1.5. Atividades com sons, ritmos, instrumentos musicais, pinturas, desenhos e faz de conta;</p> <p>1.1.1.6. Estudo do meio (passeio no entorno da escola, visita a espaços externos para observação e estudo do meio);</p> <p>1.1.1.7. Passeio em ambientes externos (parque jardins, bosques, praças, teatros e pontos turísticos do município);</p> <p>1.1.1.8. Teatros e histórias que proporcionem o conhecimento da diversidade cultural.</p>



OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.
Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.
CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.
CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
				1.1.1.9 Atividades com o próprio nome (crachás, brincadeiras, entre outras); 1.1.1.10 Produções de escritas espontâneas; 1.1.1.11 Roda de conversa – estimular a oralidade; 1.1.1.12 Leituras de diversas obras literárias; 1.1.1.13 Utilizar a Biblioteca; 1.1.1.14. Manuseio de livros, revistas, jornais e outros; 1.1.1.15 Narração de fatos cotidianos; 1.1.1.16 Recontar histórias; 1.1.1.17 Leitura de imagens;

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.
Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.
CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.
CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
<p>IV. Formação em Serviço</p>	<p>1. Planejar os momentos semanais de trabalho pedagógico entre os pares</p>	<p>1.1. Plano de Formação considerando as necessidades formativas da equipe educativa e o estudo dos documentos curriculares da SME. Devidamente registrado em livro ata.</p>	<p>1.1.1. Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas sequenciais para o desenvolvimento do Plano de Formação.</p>	<p>1.1.1.1. Proporcionar momentos de troca de experiências nas reuniões pedagógicas; 1.1.1.2. Palestras com temas que envolvam o trabalho com crianças; 1.1.1.3 Participação em cursos oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação (SME); 1.1.1.5. Realizar estudo de textos, dinâmicas, análise de vídeos, entre outras formas de contribuição para o aprimoramento da prática pedagógica nas reuniões pedagógicas; 1.1.1.6. Convênio com a Universidade Salesiana (UNISAL) para cursos de graduação e pós-graduação; 1.1.1.7. Cursos técnicos de acordo com a área de atuação. 1.1.1.8 Realizar reunião pedagógica com as professoras toda sexta-feira; 1.1.1.9 Realizar reunião pedagógica com as monitoras toda segunda- feira.</p>

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.
Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.
CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.
CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
V. Cooperação e troca com as famílias	1. Realizar reuniões com as Famílias no decorrer do ano letivo	1.1. Reuniões com temas voltados para educação de filhos. 1.2 Reuniões com os responsáveis para acompanhamento pedagógico. 1.3 Reuniões para participação das famílias na gestão do cotidiano da Instituição.	1.1.1. Realizar, no mínimo, todas as reuniões previstas na Resolução do calendário.	1.1.1.1. Realizar rReuniões entre famílias e educadores durante o ano de acordo com o calendário escolar; 1.1.1.2. Entrevistas individuais para conhecimento da realidade vivida pela criança; 1.1.1.3. Palestras aos responsáveis pelas crianças que auxiliem na formação integral; 1.1.1.4 Apresentação aos pais de relatório individual do desenvolvimento da criança semestralmente.
VI. Garantia do acesso	1. Realizar o atendimento das crianças de acordo com o convênio com a SME	1.1. Atendimento mensal de acordo proposta de atendimento. 1.2. Considerar a ordem de classificação na lista de espera, salvo casos específicos após análise.	1.1.1 Atendimento a 100% da proposta de atendimento	1.1.1.1. Manter o atendimento prestado dentro da capacidade firmada para este convênio (90 matriculados); 1.1.1.2.Proceder à matrícula de novas crianças cada vez que houver vaga.

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.
Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.
CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.
CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
VII. Parceria com a SME	1. Participar das reuniões de assessoramento e de orientações agendadas pela SME	1.1. Participação da Equipe Gestora nas reuniões agendadas	1.1.1. Participação da Equipe Gestora em 100% das reuniões realizadas e/ou agendadas pelo Núcleo de Convênios da CEB	1.1.1.1. Participação da equipe gestora nas reuniões de assessoramento da SME; 1.1.1.2. Atender as convocações realizadas pelo Núcleo de Convênios.
	2. Cumprir integralmente os termos do convênio	2.1. Cumprimento das orientações e dos prazos estabelecidos pela SME.	2.1.1 Atendimento a 100% das solicitações e prazos designados e das orientações do Núcleo de Convênios da CEB.	2.1.1.1 Cumprir as metas estabelecidas pela SME.
VIII. Administração do ajuste e gerenciamento do recurso financeiro	1. Melhoria do Planejamento Financeiro	2.2. Quadro de pessoal completo	2.2.1 Manter 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho	2.2.2.1. Proceder com novas contratações sempre que houver necessidade
		1.1. Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF	1.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	1.1.1.1. Aplicar os recursos financeiros de acordo com o plano de aplicação e cronograma de desembolso.

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.
Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.
CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.
CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
	2. Melhoria da Execução do Ajuste e Gerenciamento do Recurso	2.1. Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEG	2.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	2.1.1.1. Análise permanente da relação entre objeto contratado e serviço executado com vistas a otimizar a aplicação dos recursos
	3. Melhoria do processo de Prestação de Contas	3.1. Índice de qualidade da prestação de contas - IPC	3.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	3.1.1.1. Encaminhar mensalmente no prazo estipulado pela SME a prestação de contas. 3.1.1.2. Atender tempestivamente as solicitações referente as pendências eventualmente encontradas.
	4. Melhoria do nível de Administração Financeira Geral	4.1. Índice de qualidade administrativa/financeira total	4.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	4.1.1.1. Acompanhamento diário do fluxo de caixa das despesas relacionadas ao Termo de Colaboração objeto desta parceria.

III. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA UNIDADE EDUCACIONAL

CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, DE INFÂNCIA E DE CRECHE/PRÉ-ESCOLA

Sabemos que a história da educação infantil é marcada por grandes avanços com relação à concepção de criança e de creche, a visão de creche enquanto espaço assistencialista cede lugar à concepção de espaço para construção do conhecimento, lugar de troca, onde a criança é sujeito de direitos, capaz de interagir com o meio em que vive.

Temos como concepção de criança atores sociais, integrantes do mundo adulto, capazes de negociar, compartilhar e criar culturas, passando a ser também reconhecida como sujeito protagonista na produção e socialização de seu conhecimento e das práticas pedagógicas.

As instituições de Educação Infantil devem ser um espaço de relações e trocas entre crianças de diferentes idades e com os adultos, possibilitando a elas ampliar e enriquecer suas vivências de mundo. A criança considerada um sujeito social e de direitos, ocupa o lugar central nas práticas pedagógicas das unidades de educação infantil e ativamente atribui sentido as suas experiências com diferentes linguagens, as brincadeiras e as culturas infantis e por meio delas compreende o mundo e a si mesmo, construindo cultura. A criança tem seu jeito próprio de ver sentir o mundo que a rodeia.

Cuidar e educar são atitudes indissociáveis, em que uma complementa a outra. Educar significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas e que de forma integrada possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito, confiança e senso crítico, podendo expressar opiniões e expor ideias.

Concordamos com o educador Malaguzzi ao considerar importante a escola de educação infantil mostrar-se à comunidade, aproximando-se por meio da criação de espaços para o diálogo e a valorização da criança enquanto produtora de saberes; realizar atividades ao ar livre como em praças e ruas, organizar mostras das experiências desenvolvidas no

espaço da escola tornam-se maneiras de levar a pré-escola à cidade e de elucidar o valor do trabalho pedagógico desenvolvido nas instituições. Documentar as experiências representa instrumento de comunicação e divulgação de uma proposta pedagógica que reconhece a criança como ser pensante e produtora de cultura.

Contudo, é na Educação Infantil que se constitui um importante espaço de interações e trocas entre os protagonistas que se integram nesse contexto. A criança, por sua vez, sendo uma protagonista, deve ter garantido o seu espaço de participação, fazendo-se necessário vivenciar experiências principalmente no CEI, as quais possam expressar suas potencialidades, desenvolvimento, e construir conhecimento através de trocas nas relações com os adultos com as outras crianças e no ambiente a que se insere.

I. Objetivos gerais da educação infantil:

O principal objetivo é propor uma educação de qualidade pautada em direitos, socialmente construída, com um olhar atento, acreditando que a criança é protagonista das práticas pedagógicas que inventam, criam, transformam, brincam e produzem culturas.

Todos os trabalhos pedagógicos bem como os objetivos terão como referência a Base Nacional Comum Curricular (pág 33) que apontam seis direitos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das

atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Portanto, o principal objetivo é contribuir para as transformações das práticas pedagógicas, onde o brincar, o cuidar e o educar se fazem presentes em todos os momentos do processo, favorecendo a ampliação da construção do conhecimento da criança, considerando que a criança traz consigo uma bagagem cultural, sendo necessário valorizar, respeitar suas limitações e contribuir para a formação de um indivíduo crítico e participativo na sociedade como um ser único, com características e ritmos próprios, que interage com o meio.

Considerando a inclusão, a Dombosquinho almeja organizar e oportunizar condições de acesso aos espaços, aos recursos pedagógicos e à comunicação para que favoreçam a promoção da construção do conhecimento e a valorização das diferenças, de forma a atender as necessidades educacionais de todas as crianças, além de realizarmos estudos de materiais diversos que auxiliem na rotina escolar.

II. Propósitos educativos

Visando uma educação de qualidade, com um espaço agradável onde, todos sintam-se acolhidos, o educador deve ser presente na vida da criança, não de forma punitiva ou repressiva, mas de forma marcante, de amizade, criando um ambiente familiar e acolhedor, devendo estar atento para descobrir o que as crianças gostam, para que a partir deste ponto, apresentem propostas pedagógicas coerentes.

A Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB) nº 9394 de 20 de Dezembro de 1996 também alicerçará o trabalho desenvolvido, considerando a Seção II:

Da Educação Infantil

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30. A educação infantil será oferecida em:

- I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;
- II - pré-escolas, para as crianças de quatro a seis anos de idade.

Utilizamos ainda como base o BNCC (Base Nacional Comum Curricular), considerando que cuidar e educar são indissociáveis e a educação infantil deve ser um espaço de construção de conhecimentos, oportunizando novas experiências, e habilidades, diversificando e consolidando novas aprendizagens, complementando a educação familiar. Portanto o ambiente escolar deve valorizar os conhecimentos trazidos pelas crianças e potencializá-los, buscando a aproximação da família. Deve ainda considerar em suas ações pedagógicas a diversidade cultural, o diálogo entre escola e família, estimulando a socialização, a construção da autonomia e a comunicação.

O Centro de Educação Infantil Dombosquinho pretende tornar acessível às crianças que a frequentam (3 anos a 5 anos e 11 meses), elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social, além de estimular o desenvolvimento de suas potencialidades. Cumpre um papel socializador propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças por meio da aprendizagem diversificada, no intuito de formar cidadãos honestos conhecedores de seus direitos e deveres, utilizando diversos recursos

que contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando o acesso e a ampliação dos conhecimentos adquiridos.

Levando em conta que no fazer pedagógico devem perpassar todas as ações realizadas entre o brincar, educar e cuidar, contemplando a construção da sociabilidade, da identidade, da autonomia e dos vínculos afetivos para o desenvolvimento da construção do conhecimento de forma significativa e com atividades lúdicas, faz-se necessária a ação de um profissional crítico, comprometido com uma educação de qualidade, pesquisador e que busque produzir conhecimentos sobre as pedagogias das infâncias.

Compreende-se que o espaço de educação infantil deve respeitar os princípios étnicos, políticos e estéticos, sendo suas ações intrinsecamente enfatizadas no caráter lúdico e prazeroso, propiciando ações planejadas, espontâneas e dirigidas, visando atender às características e necessidades das crianças, promovendo cuidado e educação.

Um dos instrumentos norteadores do trabalho no CEI Dombosquinho é a Base Nacional Comum Curricular que aborda campos de experiências como fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças, valorizando as interações e o brincar, os quais estarão descritos abaixo junto com nossa visão pedagógica:

O eu, o outro e o nós: as interações são momentos preciosos para a construção da aprendizagem, considerando, valorizando e respeitando as diferenças culturais, pensando em seres construtores da própria história;

Corpo, gestos e movimentos: o lúdico faz parte do aprendizado, assim, proporcionar o contato com as diferentes linguagens (música, teatro, encenações, dança, movimento, artística, entre outros) contribuem para o desenvolvimento integral das crianças. O corpo fala em movimento, logo, atividades com o movimento corporal devem estar presentes na rotina das crianças.

Traços, sons, cores e formas: Momentos de exploração e descobertas fazem parte da educação infantil. O letramento, cores, formas, sons, a imaginação e a curiosidade serão parte integrante dos planejamentos.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: Oportunizar momentos de escuta, diálogo, trocas, a resolução de conflitos, o raciocínio lógico, o faz de conta, contribuem para a formação humana, da autonomia e da criticidade, logo, proporcionaremos momentos como rodas, contação de história, narrações, jogos, brincadeiras, cantos de atividades, entre outros que valorizem estes momentos, permitido que as crianças se expressem e façam escolhas.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: as crianças fazem parte de um mundo, estão inseridas em diversos espaços e vivenciam diversas relações, desejamos que sejam conhecedoras de seus direitos e deveres e construtoras da própria história (protagonismo infantil). Neste aspecto queremos também incentivar o conhecimento por números, formas, sequência lógica, quantidade, lateralidade, noções espaciais, entre outros, que contribuirão para o desenvolvimento de cada um em suas potencialidades.

As diferentes áreas de conhecimento são caminhos para as crianças construir seus saberes. O raciocínio lógico, a natureza e a sociedade, as artes visuais, a música e o movimento se entrelaçam para o seu desenvolvimento global.

Para que haja essa construção da aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança (cognitivo, social, cultural e emocional) Utilizamos os métodos: construtivismo, sociointeracionismo.

Com o método construtivista, a criança constrói o seu conhecimento através da relação com o meio e o educador é intermediador desta construção, instigando a criança, ou seja, fazendo com que ela encontre soluções e respostas para suas indagações.

O método sociointeracionista, permite que a criança desenvolva sua autonomia, e torne-se um agente transformador do meio, construindo o conhecimento através da interação com o meio social. Utiliza-se o lúdico para a construção do conhecimento e para a interação.

A educação deve ser baseada no amor e pautada em valores fundamentais para a formação integral da pessoa.

Como pressupostos teóricos utilizamos Lev Vygotsky, Henri Wallon e Dom Bosco, onde um complementa o outro, ou seja, para Vygotsky a aprendizagem acontece através da interação social que estimula o desenvolvimento cognitivo, o que Wallon complementa considerando como mais importante a afetividade. O emocional subsidiará a aprendizagem, Dom Bosco também considera o amor como primordial para as relações, e baseia seu método na presença significativa do educador.

Para que haja um norte, cada professora terá seu planejamento anual, contendo as intenções perante o grupo, sempre respeitando as particularidades e necessidades de cada criança.

As saídas pedagógicas constituem um importante instrumento que auxilia na construção do conhecimento, contribuem para a interação das crianças com o meio social, amplia horizontes e proporciona o contato com novas descobertas e experiências, aprofundando o conhecimento sobre diversos assuntos.

É importante destacar que toda saída tem um planejamento prévio dando sequência didática ao que está sendo desenvolvido com as crianças, é uma situação de aprendizagem planejada e que agregará valor na construção do conhecimento.

Toda saída será acompanhada pelos educadores e direção, mediante autorização dos pais.

As saídas poderão ser para espaços culturais diversos: teatro, cinema, parques, praças, zoológicos, entre outros.

Outro ponto relevante é a integração da escola com as famílias, estabelecendo um papel complementar à ação educativa e contribuindo para o desenvolvimento da criança.

III. Organização pedagógica dos tempos/espacos escolares

Os espaços e tempos devem ser pensados para estimular a integralidade das crianças, em seus aspectos: motor, físico, intelectual, emocional e cognitivo.

É necessário considerarmos na criança: seus desejos, ideias, opiniões, vivências e experiências próprias, com capacidade de decidir, de criar, de inventar, produtora de cultura, que se manifestam desde cedo nos seus movimentos nas suas expressões, no seu olhar e na sua fala.

Dessa forma serão organizados os espaços de maneira que todas as crianças se sintam acolhidas, permitindo o desenvolvimento de diversos aspectos como: a interação, a socialização, formação de valores sociais, o cognitivo, o estímulo à criatividade, a imaginação e o brincar.

IV. Organização pedagógica dos tempos pedagógicos

A proposta pedagógica da educação infantil deve primeiramente considerar e respeitar as especificidades etárias, as singularidades individuais e coletivas das crianças e contribuir para o estímulo da construção do conhecimento, trabalhando todas as suas potencialidades.

Os espaços e tempos devem ser pensados para estimular a integralidade das crianças, em seus aspectos: motor, físico, intelectual, emocional e cognitivo.

É necessário considerarmos a criança como cidadão de direitos, que tem desejos, ideias, opiniões, portadora de vivências e experiências próprias, com capacidade de decidir, de criar, de inventar, produtora de cultura, que se manifestam desde cedo nos seus movimentos nas suas expressões, no seu olhar e na sua fala.

Serão organizados os espaços de forma que todas as crianças se sintam acolhidas, permitindo o desenvolvimento de diversos aspectos como: a interação, a socialização, formação de valores sociais, o cognitivo, o estímulo à criatividade, a imaginação e o brincar.

Os espaços utilizados pelas crianças serão: parque, quadra, brinquedoteca, biblioteca e sala de vídeo. O tempo de utilização dos espaços citados serão de acordo com a necessidade de cada agrupamento.

Cabe ressaltar que teremos um cronograma de uso dos espaços, sendo utilizado por uma turma de cada vez.

Compreende-se que tudo no ambiente educacional exerce influência na educação da criança, sejam as cores, a arrumação dos espaços, o refeitório, os banheiros, o espaço externo, por isso a organização dos espaços na Educação Infantil é essencial, pois, desenvolve potencialidades e propõe novas habilidades cognitivas, motoras e afetivas. Deste modo, as aprendizagens que acontecem dentro dos espaços disponíveis e acessíveis à criança são fundamentais na construção da autonomia, tendo a criança como construtora de seu conhecimento, para tanto, os espaços de uso coletivo (brinquedoteca, sala de vídeo, quadra, parque e biblioteca) terão cronograma de utilização para que todas as turmas sejam contempladas em sua utilização. O uso dos espaços será semanal por cada turma ou de acordo com a atividade que vem sendo desenvolvida. Haverá um cronograma de uso dos espaços a ser construído no início do ano letivo junto com professores e monitores, considerando as particularidades de cada turma.

Organização dos tempos pedagógicos

Importante pensar na organização dos tempos pedagógicos enquanto um trabalho que pressupõe relações horizontais, participativas, com atitudes solidárias e igualitárias de reciprocidade entre os envolvidos, sendo que a construção de uma ação coletiva é algo complexo construído nas relações que se estabelecem no interior da unidade educacional.

O trabalho coletivo na unidade educacional é um espaço formativo com reflexão teórica e prática docente, troca de ideias e experiências, de estudo, planejamento, avaliação e busca de soluções em equipe, para a construção, o acompanhamento, e a avaliação do projeto pedagógico da Unidade Educacional.

Os tempos pedagógicos acontecerão semanalmente tanto com professores como monitores com duração de 2 horas semanais.

De acordo com o planejamento elaborado pela equipe, estabelecemos como demandas formativas:

- Pedagogia de Projetos;

- Aprender com a criança – experiência e conhecimentos (PNLD);
- Comportamento Infantil (Içami Tiba);
- Valores na escola (Içami Tiba);
- Educação e responsabilidade (Içami Tiba);
- A família (Içami Tiba);
- Participação no Seminário de Educação Infantil promovido pela SME.

A avaliação do trabalho pedagógico entre pares se dará através de:

- Práticas de feedback;
- Comprometimento e envolvimento perante o grupo;
- Questionários;
- Momentos de reflexões durante as reuniões pedagógicas.

V. Organização das matrículas:

O CEI Dombosquinho atende crianças do agrupamento III, efetua os cadastros e matrículas de acordo com as resoluções anuais publicadas pela Secretaria Municipal de Educação referente às faixas etárias dos respectivos agrupamentos.

As matrículas poderão acontecer em dois momentos, sendo o primeiro no início do ano letivo para a formação de uma das salas e o segundo no decorrer do ano letivo de acordo com as desistências das vagas. Os candidatos às vagas deverão realizar cadastro na Instituição.

A formação das salas serão multietárias.

Os procedimentos de cadastro, matrícula e rematrículas são registrados nos Sistemas INTEGRÉ e SED.

Para efetivação da matrícula é necessário 01 foto 3x4 e uma cópia dos seguintes documentos:

- Certidão de Nascimento, RG e CPF da criança;

- Carteira de vacinação da criança;
- RG e CPF de todos que residem com a criança;
- Holerite ou comprovante de renda de todos os moradores da casa que trabalham;
- Comprovante de endereço;
- Laudo médico em caso de necessidades especiais;
- Cartão bolsa família caso receba o benefício.

As rematrículas dos educandos serão realizadas no final do ano letivo.

VI. Plano de trabalho da equipe gestora:

A equipe gestora tem a responsabilidade de articular o trabalho no Centro de Educação Infantil para que sejam colocadas em prática o Projeto Pedagógico.

A gestão democrática é um processo coletivo, um espaço de autonomia e democracia que se constrói no cotidiano escolar. Nesse sentido, para a equipe gestora, gerenciar um Centro de Educação Infantil vai além da administração propriamente dita, colocando as pessoas em primeiro plano. Assim, a direção procurará articular a questão pedagógica, administrativa e as relações sociais buscando caminhos para interação e integração entre todos os segmentos que compõem o Centro de Educação Infantil, propiciando um clima de abertura, diálogo, partilha de ideias, onde os envolvidos possam assumir em conjunto os objetivos e metas estabelecidas no decorrer do ano e os conflitos diários que possam surgir.

A equipe gestora irá utilizar todas as oportunidades de contato com os pais e responsáveis para passar informações relevantes sobre seus objetivos, recursos, dinâmica, problemas e também sobre as questões pedagógicas, criando momentos de debates e soluções, estimulando a participação e o comprometimento com a melhoria da qualidade da proposta pedagógica.

O primeiro contato com a família será por meio de uma entrevista individual que tem como objetivo conhecer a rotina familiar, bem como as condições de vida das crianças, na tentativa de melhor atendê-los.

A equipe gestora proporcionará nas formações continuadas um clima de abertura e respeito, para que todos possam opinar sobre o ambiente educativo, propondo temas a serem estudados, promovendo debates e troca de experiências entre os profissionais, buscando alternativas educativas para que a criança se desenvolva plenamente de forma lúdica e prazerosa.

Buscaremos estabelecer parcerias com outros setores que possam nos auxiliar na construção do conhecimento e na aproximação dos pais e comunidade. Estes parceiros serão: Guarda Municipal, Centro de Saúde, comerciantes locais e outros.

Assim, descrevemos no quadro a seguir, os objetivos, ações, etapas e metodologias a serem desenvolvidas para que a construção da aprendizagem aconteça com qualidade, considerando três elementos essenciais:

- Formação integral;
- Aprendizagem efetiva;
- Garantia de acesso com qualidade

PLANO DE TRABALHO DA EQUIPE GESTORA:

OBJETIVO	CAUSA	AÇÃO	ETAPAS	RESPONSÁVEL	PRAZO ETAPA	
					INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
Promover um ambiente acolhedor e de inclusão às crianças com necessidades especiais	Desenvolvimento integral das crianças	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer contatos com especialistas que fazem acompanhamentos específicos das crianças especiais; • Emitir relatórios e encaminhamentos de acordo com a necessidade de cada criança. • Promover momentos formativos para os educadores que fortaleça as práticas pedagógicas inclusivas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar parceiras para as formações; Conhecer os profissionais que atuam com cada criança; Acompanhar e avaliar a prática pedagógica; Disponibilizar atendimentos conforme a necessidade das famílias. 	Equipe gestora	Março/2020	Dezembro/2020
Estimular a importância do educador ser mediador no processo de construção do conhecimento.	Desenvolvimento global da criança, permitindo que ela se sinta segura e acolhida no	<ul style="list-style-type: none"> • Momentos formativos sobre o papel do educador na vida da criança; • Momentos de trocas de experiências do cotidiano escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de materiais para estudo; • Elaboração de planejamento formativo; • Mesa redonda com apresentação de relatos de profissionais sobre o tema; 	Equipe gestora	março/2020	Novembro/2020

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.
Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.
CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.
CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

	ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none"> Reflexão e avaliação de práticas pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Oportunizar a participação dos colaboradores da escola em cursos e palestras para aprimoramento da prática pedagógica. 			
Estimular a participação da família na escola.	Importância da participação da família na construção da aprendizagem; Melhorar a parceria escola/família	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de pais com momentos formativos sobre a educação dos filhos; Eventos envolvendo as famílias; Desenvolvimento do Projeto família. 	<ul style="list-style-type: none"> Agendar reuniões entre famílias e educadores em horário que possibilite a participação das famílias; Programar eventos festivos com escola aberta à família; Elaborar o projeto família destacando valores fundamentais para a vida em sociedade. 	Equipe escolar	Abril/2020	Dezembro/2020
Promover um clima organizacional satisfatório	Ambiente agradável e acolhedor para todos que frequentam a escola.	<ul style="list-style-type: none"> Práticas de feedbacks; Montar murais de valorização e estímulos motivacionais, tanto para profissionais da escola quanto para as famílias atendidas; Atendimento às famílias (momentos de escuta e orientações); Realizar encaminhamentos sempre que necessários a outros 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar fichas avaliativas para os feedbacks; Pesquisa de textos e frases motivacionais; Acompanhamento da rotina escolar; Levantamento de casos que necessitem de orientações mais específicas; Redigir encaminhamentos; Contatar órgãos parceiros para respectivos encaminhamentos; Organizar agenda de atendimentos; 	Equipe gestora	Março/2020	Dezembro/2020

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.
Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.
CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.
CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

		<p>órgãos (Conselho Tutelar, Médicos, Psicólogos, entre outros);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolver todos os colaboradores nas tomadas de decisões sempre que possível. 	<ul style="list-style-type: none"> • Agendar reuniões avaliativas. 			
<p>Zelar e assegurar as condições e manutenção do ambiente e condições materiais necessárias para o atendimento às crianças</p>	<p>Ambiente seguro e adequado às necessidades dos atendidos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar os ambientes da escola com mobílias adequadas às faixas etárias das crianças; • Decorar os espaços físicos de forma que alegre e acolha bem todas as crianças; • Garantir a manutenção necessária das dependências da escola para a segurança das crianças; • Garantir materiais pedagógicos adequados e que contribuam para a construção da aprendizagem. • Limpeza adequada dos ambientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de materiais didáticos diversos, tais como: livros, brinquedos, jogos, fantasias, fantoches, dedoches, entre outros; • Periodicamente solicitar a manutenção dos espaços físicos da escola (troca de lâmpadas, corte de grama, troca de filtros, limpeza da caixa d'água, entre outros); • Aquisição de materiais de limpeza. 	<p>Equipe gestora e de serviços gerais.</p>	<p>Fevereiro/2020</p>	<p>Dezembro/2020</p>

Para complementar os objetivos do plano gestor, a equipe gestora participará de algumas reuniões que auxiliarão no trabalho desenvolvido. Essas reuniões serão:

REUNIÕES DE PLANEJAMENTO: Acontecerão no início do ano letivo, para elaboração do planejamento anual, juntamente com educadores, colaboradores e coordenação.

REUNIÕES PEDAGÓGICAS: Acontecerão semanalmente para estudos e discussões que auxiliem e melhorem a qualidade da proposta pedagógica, além de discutirmos soluções de dificuldades diárias, utilizando de textos, vídeos e palestras.

REUNIÃO ENTRE FAMÍLIAS E EDUCADORES: Serão realizadas para acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico e desenvolvimento da criança.

REUNIÕES COM O NÚCLEO DE CONVÊNIOS: Reunião periódica para formações, orientações, visando o acompanhamento e supervisão do projeto pedagógico.

REUNIÃO COM A DIRETORIA DA OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO: Quinzenalmente com a equipe gestora e coordenadores de projetos com o objetivo de planejar e avaliar o trabalho realizado.

Enfim, a equipe gestora realizará um trabalho democrático, uma vez que propiciará oportunidades para que os membros da equipe educativa e da comunidade participem nas tomadas de decisões, na solução de problema e para a melhoria do processo pedagógico. Todos os integrantes serão ouvidos em vários momentos (reuniões, nas avaliações, por meio de questionários e no dia-a-dia), tornando um ambiente com atitudes de cooperação, de solidariedade, de responsabilidade, de respeito mútuo e diálogo.

VII. Indicação de demandas de formação continuada dos profissionais da unidade escolar:

Os cursos, palestras e grupo de estudo que serão organizados pelo Dombosquinho estarão vinculados a uma intencionalidade, a uma política, a uma epistemologia, a pesquisas aprofundadas dos saberes pedagógico. Temos como propostas estudos divididos por setores de atuação para que possamos abranger a prática de todos os envolvidos no processo educacional.

Iremos convidar palestrante e especialistas da área educacional e de diferentes áreas que se relacionam no processo educativo. Outro ponto que irá favorecer serão os momentos de trocas de experiência que serão estimulados nos grupos de estudos.

Os grupos de estudo serão desenvolvidos nas reuniões pedagógicas com as agentes educacionais com duração de duas horas onde serão escolhidas temáticas de acordo com os interesses dos envolvidos.

Pretendemos incentivar o interesse pela a formação continuada por meio de convênios com a Universidade Salesiana (Unisal) de cursos de graduação, pós – graduação e cursos técnicos de acordo com a área de atuação e nos que serão promovidos pela Secretaria Municipal de Educação.

VIII. Programas e projetos desenvolvidos pela unidade escolar

Cada professor realizará o planejamento anual e semanal das atividades que serão desenvolvidas no decorrer no ano letivo com base em um Projeto norteador, o qual será definido posteriormente de acordo com os interesses da turma.

A construção do conhecimento também será estimulada através de projetos em comum, os quais serão:

PROJETO BOM DIA

JUSTIFICATIVA:

Este projeto vem fazer com que as crianças se sintam bem acolhidas pela escola, e através dele passamos uma mensagem de otimismo, perseverança e valores, visando à formação humana.

OBJETIVO GERAL:

Conscientizar sobre direitos e deveres para que as crianças possam adquirir responsabilidade, compatível a sua faixa etária, estabelecendo e ampliando cada vez mais as relações sociais e vínculos afetivos de forma respeitosa. Trabalhando a formação humana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar os direitos e deveres da criança de forma lúdica, através do jogo simbólico e produções artísticas;
- Respeitar as características pessoais de cada um;
- Trabalhar a autovalorização;
- Estimular a autoconfiança;
- Valorizar o diálogo como forma de lidar com os conflitos;
- Estimular a cooperação;
- Valorizar o trabalho do outro;
- Conhecer a própria identidade;
- Valorizar a família;
- Valorizar a igualdade de direitos e deveres;
- Estimular o convívio em grupo;
- Respeitar as regras de convivência social;

METODOLOGIA:

Para o desenvolvimento deste Projeto utilizamos: vídeos, histórias, músicas e diálogos. Inicialmente cantamos músicas infantis, de acolhida, que passam alguma

mensagem fazendo movimentos gestuais, em seguida é passada a mensagem do dia, as quais são transmitidas pelos educadores e pelas crianças.

Ao final da mensagem cada grupo vai para a sala com seu professor.

CULMINÂNCIA:

Construção de um portfólio com todos os temas trabalhados.

PROJETO LEITURA

JUSTIFICATIVA:

Atualmente percebemos o quanto a leitura é importante para o desenvolvimento social. Com este projeto despertamos desde cedo o interesse das crianças pelo conhecimento dos símbolos e sinais, além de oportunizar o contato com a escrita e aumentar o seu mundo letrado.

OBJETIVO GERAL:

Estimular e despertar o interesse pela leitura e o mundo das letras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Incentivar a leitura e o contato com os livros desde cedo;
- Tornar a leitura um ato prazeroso;
- Possibilitar a integração dos pais com os filhos através do projeto de leitura, para que se torne um hábito familiar;
- Estimular os alunos a participarem ativamente do empréstimo de livros;
- Estimular a responsabilidade;
- Proporcionar o contato com diferentes gêneros textuais;
- Ampliar o universo letrado;
- Estimular a criatividade, a oralidade e a imaginação;

METODOLOGIA:

Para o desenvolvimento deste Projeto, semanalmente uma criança levará um livro para a casa, podendo ser a sua escolha ou de acordo com o trabalho que vem sendo desenvolvido em sala de aula. Em família deverão ler o livro e produzir algo para ser apresentado para as demais crianças da sala, podendo ser: um cartaz, uma maquete, uma produção artística, a recontação da história, um fantoche, enfim, a família irá utilizar a criatividade. Caberá ao professor da sala orientar esse momento de troca e realizar uma devolutiva para a família de como foi a apresentação do trabalho para os demais colegas.

CULMINÂNCIA:

Exposição “ Contando e recontando” a ser realizada no mês de Dezembro expondo todos os trabalhos realizados pelas famílias e um caderno de cada turma com relatos dos livros e conteúdos trabalhados no decorrer do Projeto.

PROJETO CAIXA SURPRESA

JUSTIFICATIVA:

Através da ludicidade as crianças aprendem e se desenvolvem com mais facilidade, assim, envolvendo o letramento, e para despertar em cada criança o desejo em conhecer as letras, desenvolveremos este projeto.

OBJETIVO GERAL:

Estimular e despertar o interesse pelo mundo das letras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Incentivar o interesse pelas letras;
- Estimular a criatividade;
- Aguçar a curiosidade;
- Ampliar o vocabulário;

- Estimular o raciocínio.

METODOLOGIA:

Para o desenvolvimento deste projeto a criança levará para casa uma caixa contendo uma letra dentro. Os pais deverão colocar algum objeto correspondente à letra enviada, deverão ainda conversar com a criança sobre este objeto, para que a criança possa dar dicas aos amigos, e estes tentarem adivinhar o que está dentro da caixa.

CULMINÂNCIA:

Construção de um álbum identificando as letras trabalhadas e seu respectivo objeto.

PROJETO FAMÍLIA

JUSTIFICATIVA:

Pensando na importância da família para o crescimento saudável de cada criança e na educação pautada em valores, desenvolveremos este projeto buscando a aproximação da família com a escola.

OBJETIVO GERAL:

Valorizar o convívio familiar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o bom convívio familiar;
- Valorizar a importância da participação familiar para o crescimento da criança;
- Proporcionar momentos de reflexão;
- Trabalhar valores.

METODOLOGIA:

Para o desenvolvimento deste Projeto enviaremos para casa mensalmente atividades que contribuam para reflexão familiar, onde os membros da família realizarão esta atividade junto com a criança.

CULMINÂNCIA:

Construção de um portfólio familiar.

PROJETO FOLCLORE:

JUSTIFICATIVA:

Pensando na diversidade cultural em que a sociedade está envolvida, queremos proporcionar aos educandos o conhecimento da cultura popular.

OBJETIVO GERAL:

Possibilitar o conhecimento da cultura popular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer a diversidade cultural existente em nossa sociedade;
- Estimular o respeito;
- Estimular produções artísticas;
- Conhecer a variedade de brincadeiras, lendas folclóricas e danças típicas;

METODOLOGIA:

O projeto será trabalhado pelas professoras, por meio da utilização de histórias, músicas, vídeos, atividades diversificadas, lendas, brincadeiras folclóricas e trabalhos artesanais.

CULMINÂNCIA:

Exposição de trabalhos desenvolvidos pelas crianças para as famílias e a comunidade.

PROJETO MASCOTE

JUSTIFICATIVA:

A responsabilidade é indispensável para o ser humano, o saber cuidar do que é do outro, e até mesmo o saber compartilhar são fundamentais para a formação humana, assim pensamos em uma mascote que trabalhe com estes aspectos, ou melhor, que possa contribuir para esta formação.

OBJETIVO GERAL:

Estimular e desenvolver a responsabilidade de forma que cada criança deverá levar o mascote para casa, assim trabalharemos também regras e o saber esperar sua vez.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular a responsabilidade;
- Estimular o cuidar;
- Valorizar o envolvimento familiar com a escola;
- Respeitar a vez do outro;
- Saber ouvir;

METODOLOGIA:

Cada turma confeccionará o seu mascote com a professora, mascote este que será levado para casa por cada criança, a qual deverá cuidar dele, sem estragá-lo para que outra criança possa levá-lo. Envolveremos a família neste trabalho, pois a criança juntamente com a família deverá escrever como foi o dia da mascote em sua casa, esse registro será socializado pela professora para as outras crianças da sala.

CULMINÂNCIA:

Construção do Portfólio da Mascote, relatando as experiências vividas.

PROJETO TODOS CONTRA A DENGUE

JUSTIFICATIVA:

Atualmente sabemos que o mosquito *Aedes Aegypti* é o causador de várias doenças, como a Dengue, Zika e Chikungunya e a atuação do homem é fundamental neste combate e prevenção, assim, desenvolveremos este Projeto pensando não só na conscientização das crianças, mas, como sujeitos transformadores.

OBJETIVO GERAL:

Mobilizar toda a comunidade educativa (profissionais da escola, crianças, famílias e comunidade) no combate e prevenção do mosquito *Aedes Aegypti*.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os possíveis criadouros do mosquito;
- Incentivar atitudes fundamentais ao combate do mosquito;
- Identificar as características do Mosquito;
- Identificar os problemas de saúde e os respectivos sintomas ocasionados pela picada do mosquito;
- Conscientizar sobre a prevenção;

METODOLOGIA:

Para o desenvolvimento deste projeto realizaremos diversas atividades com as crianças, como: pinturas, desenhos, assistir vídeos, músicas, confecção de placas e informativos sobre o mosquito, conhecer instituições que auxiliam no combate e prevenção e organizar teatros.

CULMINÂNCIA:

Apresentação teatral e caminhada da Dengue.

IX. Plano de aplicação de recursos financeiros

Segue anexo.

X. Detalhamento descritivo do plano de aplicação de recursos financeiros

O Plano de Aplicação para Termo de Colaboração para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2018 em parceria com a Secretaria Municipal de Educação contemplará o uso da verba para compras e recursos humanos, conforme os descritivos em anexos, devidamente aprovados pela direção da Instituição.

XI. Cronograma de desembolso

Segue anexo.

XII. Demonstrativo da otimização dos recursos públicos

Segue anexo.



OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA E VILA TAUBATÉ

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007.

Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004.

CEBAS/ MEC DEFERIDO pela Portaria do D.O.U. n.º 159, de 29 de Março de 2019, em processo de Renovação.
CEAS 409/1942 • Inscrições dos Serviços Socioassistenciais no CMAS sob n.ºs 158 S a 162 S • Registro CMDCA nº. 65

Campinas, 04 de dezembro de 2019.

Pe. Orivaldo Voltolini
Diretor Executivo

Thaís Rogero da Silva
Diretora Educacional